

An abstract painting by Denise Queiroz, featuring a vibrant red background on the left and a textured, layered composition of yellow, orange, and pinkish-red tones on the right. The painting has a gestural, expressive quality with visible brushstrokes and drips of red paint.

MusA

MUSEU DE ARTE da UFPR

Denise Queiroz:
Christofêmea

30 de maio a 02 de agosto de 2019



Falar sobre a obra de Denise Queiroz 25 anos após a sua morte apresenta algumas implicações. Hoje, vê-se um cenário fértil para essas discussões temáticas, num meio onde existe uma movimentação cada vez mais forte afim de resgatar e trazer um novo olhar para a produção de artistas mulheres, observando como suas vivências de gênero e temáticas relacionadas ao corpo se apresentam em seus trabalhos. Mas quando a artista deu início à sua produção no começo da década de 1990, discussões sobre gênero, raça, classe e a produção de mulheres artistas ainda não eram algo popularizado no meio das artes visuais.

O corpo é um dos principais focos na obra de Denise Queiroz, a ponto de a própria artista descrever no texto de sua primeira exposição individual "Aqui, corpo e obra são 1:1" (QUEIROZ, 1992), de modo a entender que corpo e obra são indissociáveis. Isto torna-se especialmente tangível ao observarmos as impressões que Denise realiza com seu próprio corpo sobre suportes variados: através da marca por ela deixada, esta ferramenta-corpo é evocada, torna-se palpável ao observador.

O trabalho de Denise incomoda uma série de significados historicamente impostos ao corpo feminino ao longo da história da arte, mas seria precipitado assumir que este posicionamento político fosse motivação primária de sua produção. Em vez disso, os autorretratos - que compõem a maior parte da produção de Denise - trazem à tona diferentes aspectos da personalidade multifacetada da artista em uma dimensão muito humana, muito real, e constróem toda uma iconografia própria, onde ao mesmo tempo se escondem e evidenciam-se aspectos biográficos que podem ser interpretados ambigualmente.

Denise, paralelamente ao estudo artístico iniciado por meio de cursos em meados da década de 80, também desenvolveu uma carreira profissional variada, formando-se em odontologia em 1991, além de desenvolver pesquisas na área de arqueologia. Essas experiências expandiram a relação de Denise com a figura do corpo, em seu aspecto visceral e de carne.

Seu fascínio por representações do corpo aumentaria em 1988, quando a artista visitou uma mostra de artistas berlinenses em Curitiba, e ficou encantada pela obra do artista alemão Gernot Bubenik, com quem teria uma grande troca de conhecimento, sendo sua aprendiz na Alemanha.

O corpo de trabalhos de Denise se apresenta tanto como uma extensão de seu corpo físico quanto um diário do mesmo, um canal pelo qual a artista expunha e transcrevia aspectos de sua vida por meio de uma linguagem artística, o que atribui ao conjunto de sua obra uma grande vitalidade, exposta através de símbolos e imagens que constituem uma iconografia pessoal.

Este universo iconográfico é composto por vulvas, úteros, nódulos, cicatrizes e nus, misturados a véus, tecidos, memórias de infância e símbolos da iconografia cristã, e costurados através de fios dourados, arames farpados, pregos e facas. Seja em desenhos singelos, pinturas em grande escala ou objetos em tecido, Denise Queiroz juntava aspectos aparentemente contraditórios e os fazia coexistir assim como estes coexistiam em sua própria vivência.

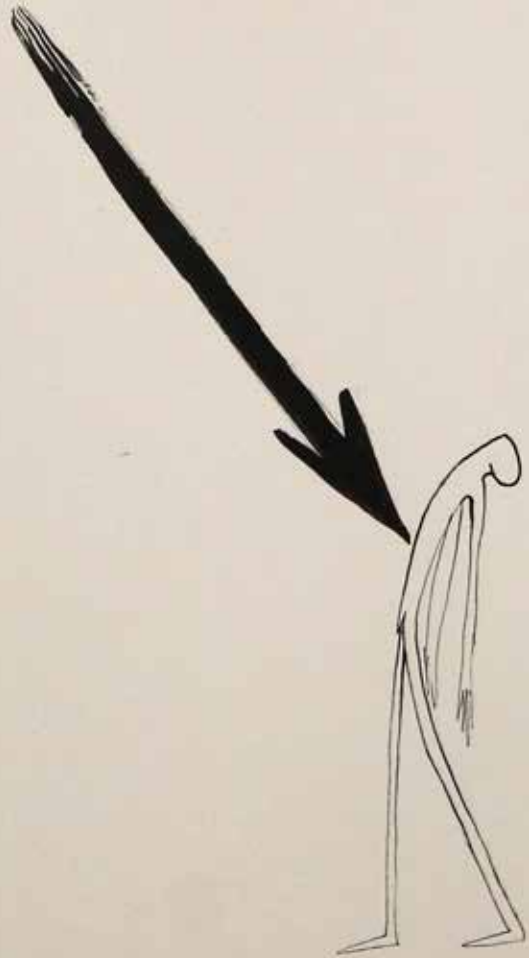
Elementos visuais que seriam representações diretas relacionadas a vida, a fertilidade e a feminilidade aqui ganham uma conotação dupla quando levamos em consideração os dados biográficos da artista, que faleceu em

1994 em decorrência a um nódulo no útero. A produção artística de Denise Queiroz denota visualmente a complexidade da relação da artista com o próprio corpo, que lhe proporcionava um contato direto com o mundo, seja de forma prazerosa ou dolorosa.

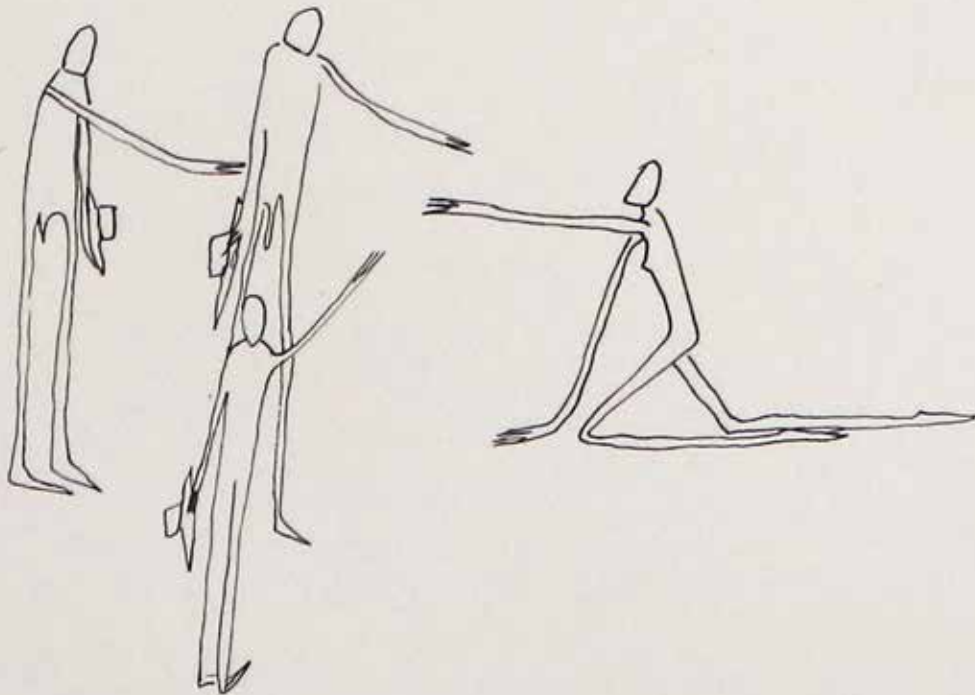
Seria fácil e reducionista observar a obra de Denise Queiroz com um foco exclusivo em sua batalha contra o câncer. Porém, com uma observação cuidadosa dos trabalhos e de depoimentos de amigos que conviveram com a artista, vemos que tal olhar seria ignorar o que talvez sejam as maiores características de Denise Queiroz enquanto pessoa e enquanto artista: sua enorme resiliência e sua intensa vontade de viver, que serviu como motor para que Denise contrariasse diagnósticos e produzisse um grande volume de trabalhos com uma seriedade e força desproporcionais a sua pouca idade.

Texto de: Cristine Siqueira, Jean Jean e Matheus Hartman.

Denise Queiroz: Christofêmea



Denise Queiroz
Sem Título - 40 x 29 cm - Sem Data



Denise Queiroz

Sem Título - 40 x 29 cm - Sem Data



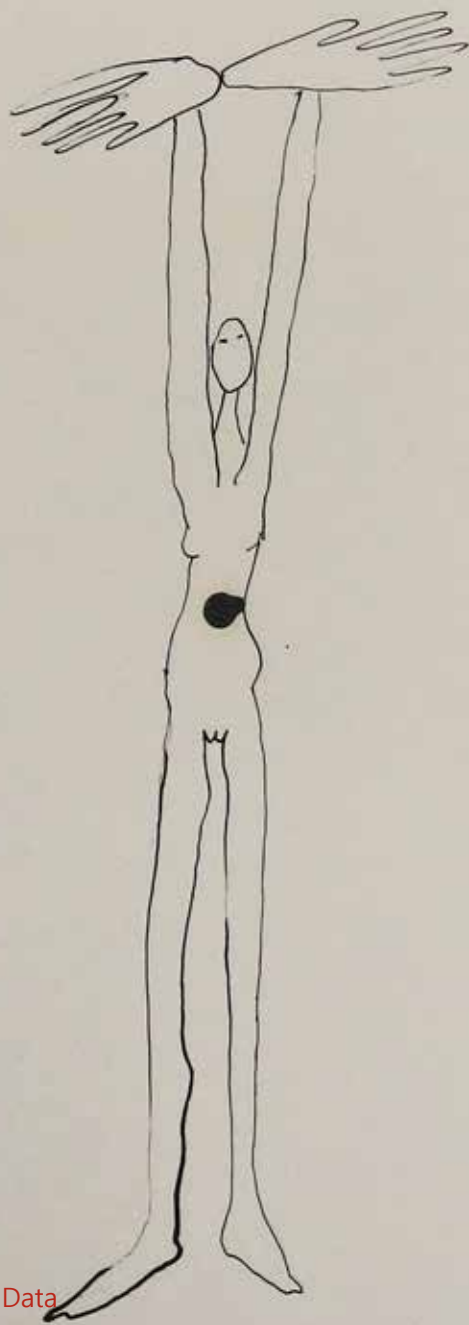
Denise Queiroz

Sem Título - 40 x 29 cm - Sem Data

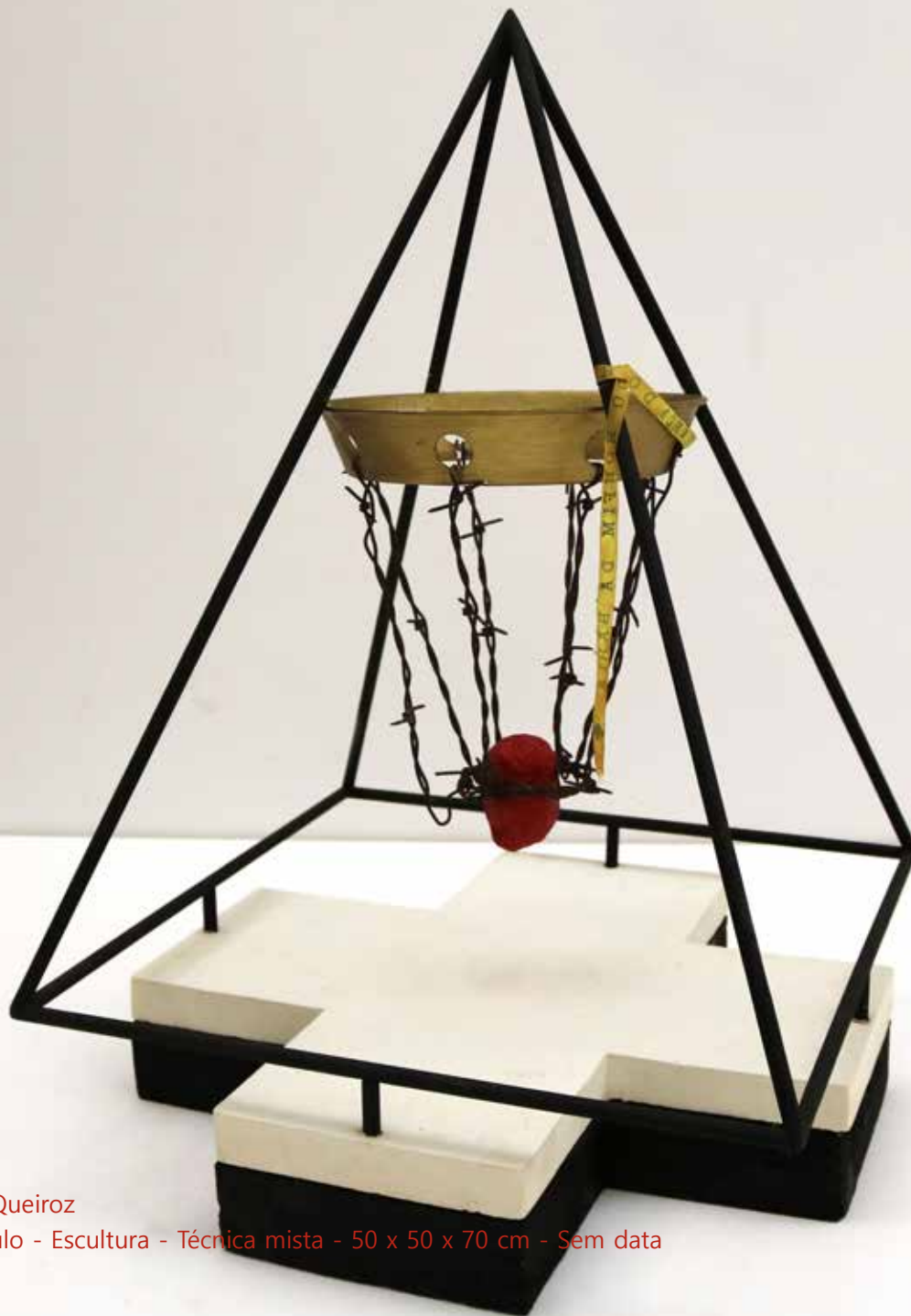


Denise Queiroz

Sem Título - 40 x 29 cm - Sem Data

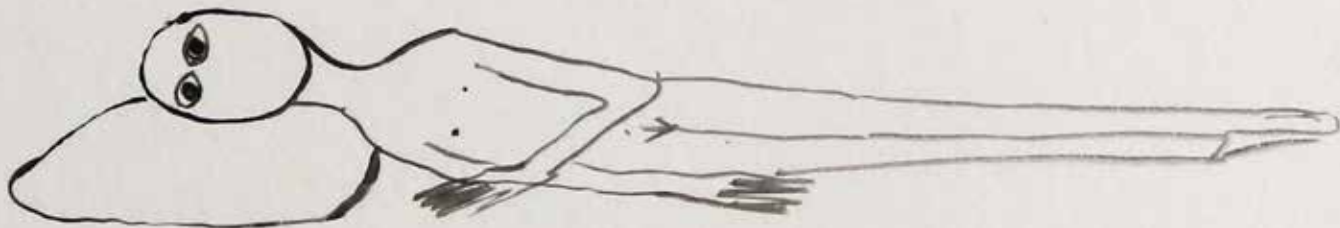


Denise Queiroz
Sem Título - 40 x 29 cm - Sem Data



Denise Queiroz

Sem Título - Escultura - Técnica mista - 50 x 50 x 70 cm - Sem data



Quantas noites
DE OLHO ABERTO
EIA É TÃO MENINA
TÃO QUEBRADICA
DE OLHO ABERTO
GANHOU UM CORPO
NOVINHO EM FOLHA

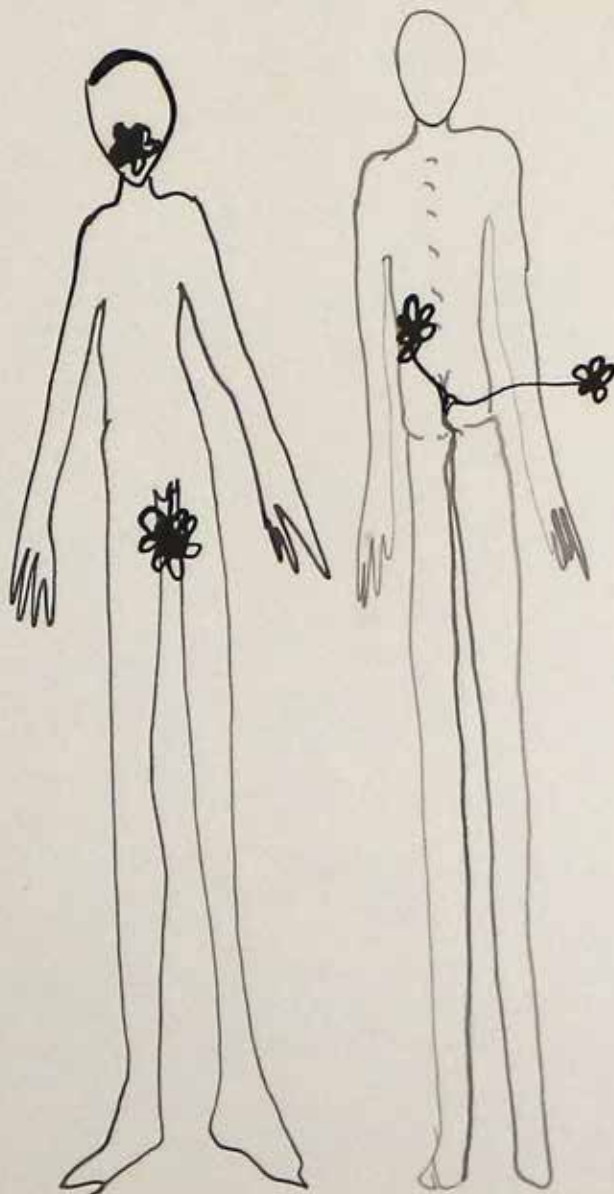
Denise Queiroz

Sem Título - Bico de pena sobre papel - 40 x 30 - 1994



Denise Queiroz

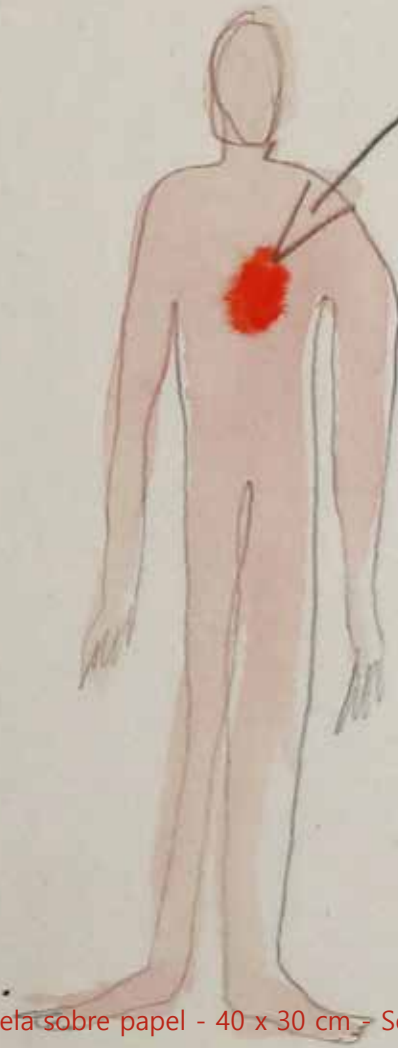
Sem Título - 40 x 29 cm - Sem Data



Denise Queiroz

Sem Título - 40 x 29 cm - Sem Data

EU QUERO



O

V
I
V
E
R

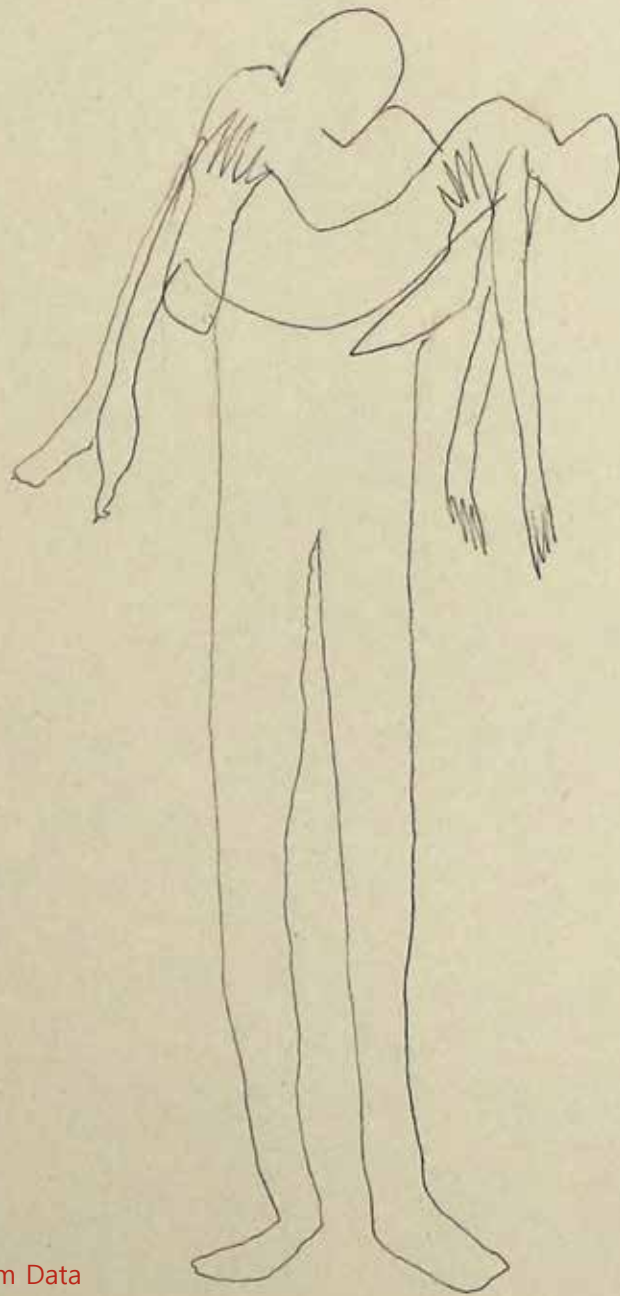
Denise Queiroz

Eu Quero Viver - Grafite e aquarela sobre papel - 40 x 30 cm - Sem data

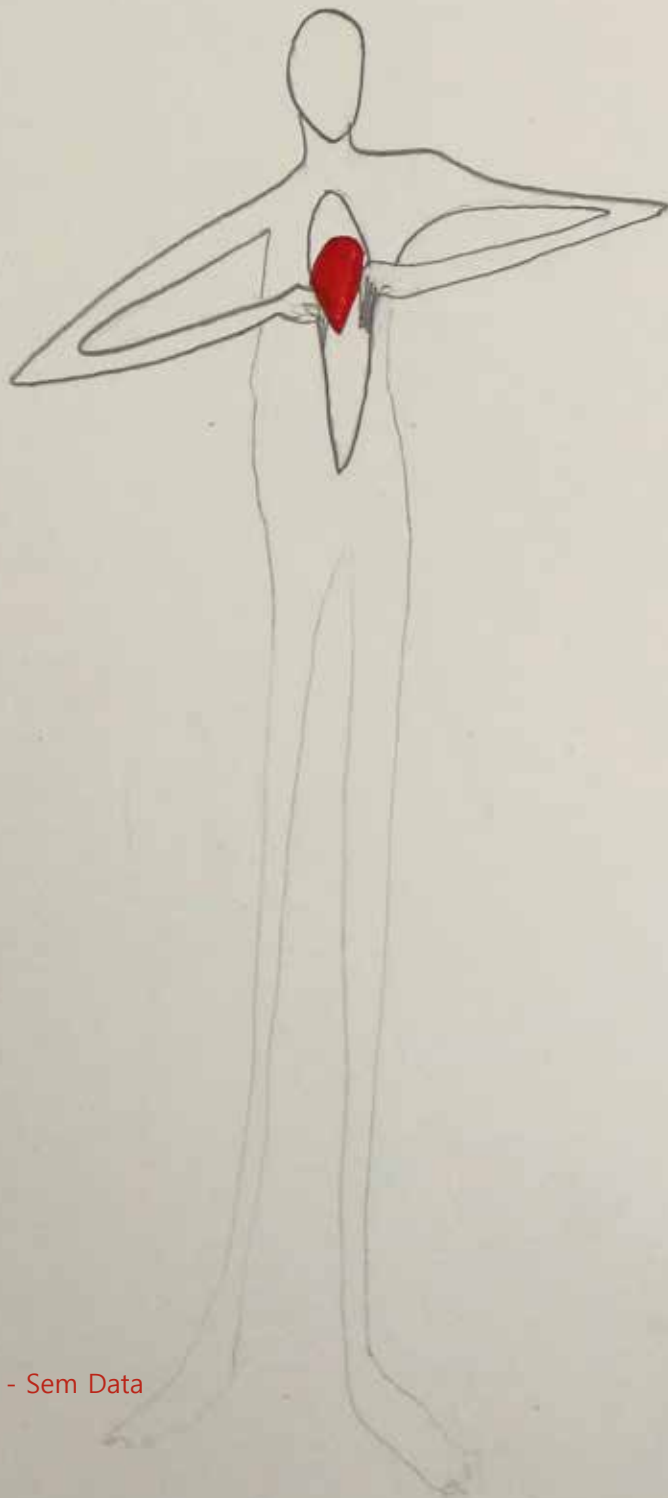


Denise Queiroz

Sem Título - 40 x 29 cm - Sem Data



Denise Queiroz
Sem Título - 40 x 29 cm - Sem Data



Denise Queiroz
Sem Título - 40 x 29 cm - Sem Data



Denise Queiroz
Hoje Meu Pai Veio Me Ver - Aquarela sobre papel - 40 x 30 - Sem data

HOJE MEU PAI VEIO ME VER



Denise Queiroz

Sem Título - 40 x 29 cm - Sem Data



Denise Queiroz

Maria! Maria! - 43 x 31 cm - Sem Data



Denise Queiroz
Sem Título - 43 x 31 cm - Sem Data



Denise Queiroz

Sem Título - 43 x 31 cm - 1993



Denise Queiroz
Weiblich Formen - 160 x 180 cm - 1993

Denise Queiroz
Sem Título - 200 x 128 cm - Sem Data



Denise Queiroz
Sem Título - 90 x 60 cm - Sem Data









UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Ricardo Marcelo Fonseca
Reitor

Graciela Bolzón de Muniz
Vice-Reitora

Leandro Franklin Gorsdorf
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Claudia Madruga Cunha
Coordenador de Cultura

MUSEU DE ARTE DA UFPR

Lidiane Nascimento
Museóloga

Deise Colucci
Assistente em Administração

Guadalupe Boesing
Recepção

CATÁLOGO

Produção
Deise Colluci
Lidiane do Nascimento Silva

Identidade Visual e Design Gráfico
Wilson M. Voitena
UNIGRAF/PROEC

EXPOSIÇÃO

Geraldo Leão
Organizador

Jean Alisson
Organizador/curador

Ketlin Cristine Siqueira
Organizadora/ curadora

Matheus Hartman
Organizador/ curador

Naiara Akel de Pauli
Organizadora

Montagem e iluminação
Deise Colucci

Geraldo Leão
Jean Alisson
Ketlin Cristine Siqueira
Letícia Karoline
Letícia Mello
Lidiane do Nascimento Silva

Matheus Hartman
Naiara Akel de Pauli

Fotos Catálogo:
Mateus Gruber



Musa

MUSEU DE ARTE da UFPR

Rua XV de Novembro nº 695, 1º andar - Centro - Curitiba – PR
(Entrada pela Praça Santos Andrade)
Segunda a sexta-feira das 12h às 18h
Entrada gratuita
musa@ufpr.br | 41-3310-2603

www.musa.ufpr.br